

227 - O ESPAÇO COMO MEDIADOR DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS: A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENTRE ARQUITETURA E EDUCAÇÃO - Alinne

Ferreira Barbosa (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Márcia Regina Canhoto de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), José Milton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Fernanda Mafra Cabral (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Patrícia Pérez Cimino (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Munique Cunha Mascaro (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Thaís Duarte (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Angra dos Reis (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Solange Martins Sanvezzo (Secretaria Municipal de Educação, SEMEC, Álvares Machado), Isis Mariana Bischoola Cezar (Secretaria Municipal de Educação, SEMEC, Álvares Machado) - miltonlima@fct.unesp.br

Introdução: Este projeto de intervenção tem como objeto de estudo o espaço na Educação Infantil e assume como princípio o respeito às culturas da infância, sem preceder o tempo de desenvolvimento das crianças e a sua diversidade sócio-cultural. O espaço é analisado numa perspectiva interdisciplinar e sua projeção abarca as múltiplas linguagens, destaque para o movimento, a atividade rítmica, o faz de conta, a arte, a brincadeira, os jogos dramáticos e os jogos de construção. **Objetivos:** Estabelece como objetivos centrais: diagnosticar, analisar e projetar espaços voltados para a Educação Infantil, buscar uma atuação integrada entre Arquitetura e Educação, visando agregar conceitos relacionados à infância e à resolução projetual. **Métodos:** A pesquisa bibliográfica apóia-se nos autores da Teoria Histórico-Cultural, Sociologia da Infância, também, nos Documentos do Ministério da Educação e Cultura para a Educação Infantil e nos conhecimentos específicos da área de Arquitetura. O trabalho de campo contempla diagnósticos dos espaços da rede municipal de ensino de Álvares Machado, cujos dados levantados e projetos elaborados são socializados em reuniões específicas, envolvendo administradores, gestores e professores com o intuito de oferecer subsídios para o aprimoramento das condições de trabalho nessa modalidade educacional. **Resultados:** Constata-se que os espaços, quando adequadamente projetados, promovem sensações distintas, não permitindo uma rigidez na disposição do mobiliário e possibilitando uma atuação pedagógica mais coerente com os interesses e necessidades das crianças. No contexto de construção e implementação de um projeto pedagógico, o espaço de múltiplas linguagens favorece condições de trabalho mais adequadas para que os professores exerçam o papel de mediadores no processo de aprendizagem e de desenvolvimento das faculdades humanas das crianças. Portanto, conclui-se que na busca de possíveis intervenções nos espaços, a atuação do profissional de arquitetura é imprescindível para a projeção de ambientes que colaborem com o professor na sua prática educativa. As intervenções espaciais, contudo, só alcançam resultados significativos quando estão atreladas à formação profissional dos envolvidos, visando uma consonância dos espaços com as concepções de criança, educação, infância, ludicidade e culturas infantis no âmbito da Educação Infantil. Sendo assim, fica bastante viável criar espaços de múltiplas linguagens quando há uma interação do professor com o ambiente, valorizando a infância como categoria social, as suas culturas, promovendo aprendizagens ricas e diversificadas, voltadas para o desenvolvimento global das crianças nos aspectos: cognitivo, social, afetivo, motor, moral e estético.